

PARA UMA CRÍTICA ADORNIANA DA MÚSICA NAS PLATAFORMAS DE STREAMING

Marcos Elizio Paes(PIC), André Luiz Cruz Sousa (Orientador). E-mail:
alcsousa@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Filosofia / Estética, Filosofia Social e Política.

Palavras-chave: Indústria Cultural. Streaming. Música.

RESUMO

Abordamos as críticas de Theodor W. Adorno à música popular e sua relação com a Indústria Cultural, destacando como ele via a música como uma ferramenta de alienação e padronização do gosto. Adorno acreditava que a música popular, amplamente consumida pelas massas, contribuía para o empobrecimento intelectual, transformando a arte em mero entretenimento. Ele argumentava que a mercantilização da música gravada, através de rádios e discos, levava à estandardização, onde as obras eram ajustadas para se adequar aos moldes da indústria, excluindo o que não se encaixava nesses padrões. Essa estandardização resultava na degeneração do gosto, onde o conhecido era considerado bom e o desconhecido, rejeitado. Investigaremos o impacto das tecnologias de comunicação modernas, com foco nas plataformas de streaming, que tornaram a música mais acessível e diversificada. A partir de pesquisas acadêmicas recentes, questionamos se essa democratização da informação superou os problemas apontados por Adorno na era da reprodutibilidade radiofônica e discográfica. A pesquisa analisa se a diversificação musical oferecida pelas plataformas de streaming contribuiu para o fim da estandardização e do fetichismo na música, ou se a música continua a ser consumida de maneira superficial, sem promover uma escuta crítica e reflexiva. Devido às técnicas de engajamento e fidelização, as plataformas de streaming operam de forma semelhante àquela criticada por Adorno ao abordar a música no rádio.

INTRODUÇÃO

A popularização das plataformas de streaming de música trouxe transformações significativas no consumo e na produção musical, analisadas sob diversas perspectivas teóricas que ajudam a compreender o impacto desse fenômeno na indústria cultural. Adorno e Horkheimer (1985), em *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*, discutem a "Indústria Cultural" como um mecanismo que padroniza e comercializa a cultura em massa, enquanto Adorno (2020), em *Indústria Cultural*, detalha como a indústria trata a cultura como um produto. Em um contexto mais contemporâneo, a pesquisa de Hracs e Webster (2020) explora as estratégias competitivas das plataformas de streaming, abordando como essas plataformas não apenas vendem músicas, mas também criam experiências personalizadas para os usuários, refletindo a evolução da indústria fonográfica. O *IFPI Global Music Report 2023 - State of Industry* (2023) complementa essas análises ao fornecer dados atualizados sobre o mercado musical, oferecendo uma visão abrangente das tendências e desafios enfrentados pela indústria no contexto das novas tecnologias e modelos de consumo. Essas abordagens são essenciais para entender a transformação da indústria musical na era digital, proporcionando uma base sólida para investigar o impacto das plataformas de streaming sobre a produção e o consumo de música.

MATERIAIS E MÉTODOS

Leitura e análise da bibliografia de Adorno pertinente ao tema da música sob influência da Indústria Cultural, bem como de comentadores que discutem as obras adornianas. Também leitura e análise de bibliografia que trate sobre o comportamento das plataformas de streaming de música e de seus usuários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Hracs e Webster destacam que plataformas de streaming, como Spotify e Deezer, dominaram o mercado musical, com 67% da receita global da indústria fonográfica proveniente desses serviços, conforme indicado pela IFPI em 2022. Adorno observou que a padronização cultural e a influência das elites são características centrais da indústria cultural, onde a produção e distribuição cultural são moldadas para atender aos interesses das elites dominantes. Esse conceito pode ser ampliado para as plataformas de streaming, que utilizam algoritmos e curadorias para promover uma uniformidade naquilo que é consumido. A notoriedade de uma

música, como argumenta Adorno, torna-se mais importante do que sua qualidade intrínseca, pois o sucesso de uma faixa é medido por sua popularidade e capacidade de gerar engajamento, não por seu valor estético. Adorno também enfatiza o papel da tecnologia como um instrumento de dominação cultural, moldando as percepções das massas e reforçando os interesses das elites. Isso se alinha com o cenário atual, onde as plataformas de streaming não só oferecem acesso a uma vasta gama de músicas, mas também controlam a maneira como essas músicas são descobertas e consumidas. A tecnologia, longe de ser neutra, é usada para consolidar o poder das grandes corporações sobre a produção e distribuição cultural, limitando a capacidade dos indivíduos de desenvolver seu juízo de gosto.

CONCLUSÕES

O estudo de Hracs e Webster corrobora a análise de Adorno ao demonstrar como as plataformas de streaming, são peças fundamentais para o consumo musical contemporâneo, amplificando a padronização cultural observada por Adorno. Essas plataformas, por meio de algoritmos e curadorias, promovem uma uniformidade no que é consumido, fazendo com que a notoriedade de uma música se torne mais relevante do que sua qualidade intrínseca. O sucesso de uma faixa é agora medido por sua popularidade e capacidade de gerar engajamento, em vez de seu valor estético. Além disso, Adorno destaca o papel da tecnologia como um instrumento de dominação cultural, que molda as percepções das massas e reforça os interesses das elites. Esse papel é evidente no cenário atual, onde as plataformas de streaming não apenas oferecem acesso a uma vasta gama de músicas, mas também controlam a forma como o público consome essas músicas. As tecnologias de reprodução em massa, tanto o rádio quanto as plataformas de streaming, não operam de maneira neutra, são instrumentalizadas para a manutenção do mercado e da indústria cultural, restringindo a liberdade dos indivíduos de cultivar gostos e preferências autênticas, por isso a crítica de Adorno à produção musical contemporânea se mantém válida e atual.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu professor e orientador pelo apoio e pelos ensinamentos que me proporcionou ao longo do desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

Livro

ADORNO, Th.W. e HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**: Fragmentos Filosóficos. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ADORNO, Th. W. **Indústria Cultural**. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2020.

Artigo de revista

HRACS, B. J. e WEBSTER, J. From selling songs to engineering experiences: exploring the competitive strategies of music streaming platforms. **Journal of Cultural Economy**, Londres, v. 14, n. 2, p. 240-257, mar/ago. 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/17530350.2020.1819374?needAccess=true>. Acesso em: 30 ago. 2024.

IFPI global music report 2023 - State of Industry. **IFPI – Representing the Recording Industry Worldwide**, Londres, v. 1, n. 1, p. 1-55, mar. 2023. Disponível em: <https://www.ifpi.org/wp-content/uploads/2020/03/Global Music Report 2023 State of the Industry.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.